

BULLYING NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Ana Paula Pereira da Silva
Antônio Ribeiro da Silva
Orientador: Fagno da Silva Soares ¹

INTRODUÇÃO

Um tipo particular de violência ocorrido no âmbito escolar ganhou visibilidade e, o que antes era compreendida como “brincadeira”, hoje se conceitua como *bullying* (termo inglês adotado e difundido). Esse fenômeno pode ser caracterizado através de ações respetivas de abuso (físico, verbal, material ou exclusão social) na relação desigual de poder entre os indivíduos (Souza et al., 2015).

Segundo Dalosto e Alencar (2013), dependendo do grau de sofrimento vivido pela criança ou adolescente vítima do *bullying*, o mesmo desenvolve o desejo de vingança ou pode manifestar determinado tipo de comportamento agressivo ou violento prejudicando a si e aos outros. Situações extremas e persistentes podem levar o indivíduo a quadros depressivos, uso de drogas e até mesmo ao suicídio.

O comportamento agressivo (físicos e psicológicos), como chutar, empurrar, apelidar, discriminar e excluir, questões relacionadas a fatores econômicos, sociais e culturais, são ocorrências preocupantes dentro das escolas públicas e privadas, como também fora delas.

A temática escolhida para esse projeto partiu da leitura de literatura científica, observação dos alunos em sala e na escola e a reflexão sobre as consequências de certas atitudes na saúde dos discentes. Os apelidos, a bagunça e a transferência escolar de alguns alunos impulsionaram essa escolha. Nesse sentido, o presente estudo visa a implementação de ações pedagógicas permanentes para o combate a violência e *bullying* na Escola Municipal Kiola Sarney, localizada na cidade de Açailândia, Maranhão. Para o desenvolvimento das ações pretende-se usar espaços comuns e conhecidos dos alunos, além da escola, como Facebook, Instagram e Blog da escola, como estratégia de aproximação da linguagem cotidiana dos jovens da atualidade. Além disso, as ações serão colaborativas envolvendo toda comunidade escolar, pais, professores e alunos, visando à educação e a ampliação do conhecimento acerca das temáticas “violência e *bullying*”

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Química, do IFMA paulaleonam@hotmail.com;

¹ Graduado pelo Curso de Licenciatura em Química do IFMA, coautor1@email.com;

¹ Professor orientador: Mestre, IFMA, fagno@ifma.edu.br.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente estudo se configura em um projeto de intervenção que pretende, através de uma série de atividades, enfrentar a problemática da violência escolar e bullying, tendo como público alvo os alunos Escola Municipal Kiola Sarney, localizada no Bairro do Jacu, na cidade de Açailândia (MA). As atividades envolveram o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), por entender que esses recursos aproximam a escola dos alunos através de uma linguagem atual e potencialmente mais atrativa.

O diálogo com os alunos para o enfrentamento do bullying na Escola será iniciado através da utilização de cartazes com QR Code, contendo uma série de textos reflexivos sobre a temática, que serão espalhados nas paredes da escola. Em seguida será iniciado um diagnóstico qualiquantitativo sobre as experiências de bullying (inclusive cyberbullying) vividos pelos alunos no âmbito escolar. Será desenvolvido um questionário através do Google Formulários, e o link para acesso será divulgado por meio de cartazes criados pelos alunos dentro de sala aula, fixados nas paredes da Escola. As perguntas que irão compor o questionário serão formuladas pelos alunos dentro da sala de aula, sob orientação dos professores de diversas disciplinas (interdisciplinaridade).

Os alunos serão convidados a reproduzir a “experiência da flor” . Durante o experimento os alunos serão incentivados a refletir sobre as consequências negativas das palavras proferidas na vida dos colegas. De forma paralela, será criado espaço permanente de educação e denuncia de situações de bullying na escola (um recurso a ser inserido no Blog da Escola, construído a partir da ferramenta Blogger).

DESENVOLVIMENTO

Disciplina e indisciplina: conceitos

O conceito de disciplina está relacionado; a obediência, ao conjunto de regras e normas que são estabelecidas por grupo. Do ponto de vista social, a disciplina ainda representa a boa conduta do indivíduo. Neste aspecto, o oposto de disciplina é a indisciplina, quando há falta de ordem, regras, comportamento ou de respeito aos regulamentos (Significados, 2017). Assim, dentro do contexto escolar, as normas e regras devem ser seguidas pautando-se nos valores morais e políticos da instituição (Significados, 2017).

Frente a indisciplina, comportamentos violentos ganham força. Fante (2010) aponta como causas dos comportamentos agressivos entre alunos a carência afetiva, a ausência de limites e o modo de afirmação do poder dos pais sobre os filhos, por meio de práticas educativas que incluem maus tratos físicos e explosões emocionais violentas.

Portanto, a presença e a qualidade da educação dada pelos pais e/ou cuidadores, ajudam no comprometimento e disciplina das crianças e jovens. A participação dos pais na educação dos filhos e de fundamental importância para o desenvolvimento cognitivo e comportamental. O acolhimento e a dedicação permitem a construção de indivíduos melhores prontos para o convívio em sociedade de forma respeitosa (Oliveira, 2012). No entanto, algumas famílias estão repassando o cuidado à escola, deixando de fazer seu papel. Dessa forma, a escola acumula as obrigações educacionais e os ensinamentos relativos aos valores familiares (Oliveira, 2012).

Fante e Pedra (2008) destacam dois fatores decisivos para a expressão da agressividade e da violência infanto-juvenis. O primeiro diz respeito à dificuldade que os pais tem encontrado para estabelecer disciplina e limites para os filhos. Outro fato se refere aos comportamentos agressivos e violentos que podem ser aprendidos e estimulados no ambiente escolar. Dessa forma, a indisciplina pode gerar violência e comportamentos relacionados ao bullying.

No entanto, o que de fato importa é que os alunos que sofrem com a violência e bullying na infância poderão levar consigo marcas desse sentimento negativo para o resto de suas vidas. Fante (2005) adverte que essa superação poderá ou não ocorrer dependendo das características individuais de cada vítima, bem como da sua habilidade de se relacionar consigo mesmo, com o meio social e, sobre tudo com a família..

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O plano de ação apresentado na Escola Municipal Kiola Sarney, na turma do 8º ano. A, com o objetivo de conscientiza-los a respeito do bullying, onde iniciei meu plano elaborando uma pauta para realização da apresentação. 1º momento: Slide explicativo sobre o bullying; e os vídeos: Bars and Melody – Hopful; Experiência da flor. Consegui articular, com clareza a importância da temática sobre o bullying. Aos conhecimentos dos alunos acerca da temática, pois eles têm conhecimento sobre o assunto, pois alguns alunos acharam interessantes.

Em seguida será iniciado um diagnóstico qual quantitativo sobre as experiências de bullying (inclusive cyberbullying) vividos pelos alunos no âmbito escolar. Será desenvolvido um questionário através do Google Formulários, e o link para acesso será divulgado por meio de cartazes criados pelos alunos dentro de sala aula, fixados nas paredes da Escola.

As TDIC's utilizada prevista para ser usada não deu certo, pois a escola não tem data show, e que esta previsto não funcionou, por isso ocorreu um imprevisto com uso do notebook e uma tela maior de computador, mas as imagem eram ruim, sim incluiria o uso do celular. Sim os alunos já conheciam as TDIC's usadas, percebe que os alunos tem conhecimento e sabem que é importante trabalhar esses tema e que muitas pessoas sofrem por isso. Nos Resultados, deverá constar a esquematização dos dados encontrados, na forma de categorias analíticas e sistematização dos achados empíricos.

Nesta sessão não poderão ser utilizados gráficos, tabelas e quadros (que podem ser inseridos apenas no banner para apresentação).

As discussões (análises) geradas a partir dos resultados deverão ser criativas, inovadoras e éticas, de maneira a corroborar com as instruções de pesquisa científicas do país. Levando em consideração a referencia a autores e teorias, bem como referenciando os resultados encontrados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que este projeto estimule uma reflexão profunda a respeito do fenômeno bullying, tanto quem pratica e por quem é agredido. Espera-se poder ver bons resultados no comportamento dos alunos dentro e fora da escola, diante das aulas e no relacionamento com os colegas. Este projeto busca oferecer apoio aos professores e comunidade escolar, para uma nova visão sobre certos comportamentos e como lidar com eles. Através dos usos das mídias, como computadores, celulares, tablets e outros equipamentos, as experiências poderão se tornar mais interessantes e críticas, despertando nos alunos interesses.

Dessa forma, pode-se além de uma renovação no modo de ensinar, intervir sobre uma problemática tão importante no âmbito escolar e que vem afetando a vida dos nossos alunos, o bullying. Nessa perspectiva a escola é um espaço de articulações de saberes, sociais e culturais, além de atitudes de comportamentos e praticas que pode ser aplicada e compartilhada com a comunidade em geral.

Portanto servi de mudanças na forma de pensar e construir valores e novos conhecimentos. Oportunizando para um trabalho interdisciplinar junto com os professores e toda equipe pedagógica da escola. Libertando do processo de ensino voltado para o professor, como único dono do saber. Nesse novo processo de intervenção pedagógica, que favorece aos alunos o desenvolvimento da autonomia, conhecendo aos valores, e aprendendo a respeitar o próximo.

Esse trabalho de intervenção pedagógica das questões sobre o bullying no contexto escola visa subsidiar novas pesquisas relacionadas ao tema que possam contribuir para o aperfeiçoamento da educação no Brasil. Dando aos alunos o desenvolvimento da autonomia, sendo pessoas críticas e exercendo sua cidadania.

Palavras-chave: Bullying; Violência; Escola; Intervenção.

REFERÊNCIAS

Dalosto, M. M.; Alencar, E. M. L. S. Manifestações e prevalência de bullying entre alunos com altas habilidades/superdotação. Revista Brasileira de Educação Especial. Vol.19, n.3, 2013.

FANTE, C. Fenômeno Bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. São Paulo: Verus, 2005.

FANTE, Cleo; PEDRA, José Augusto. Bullying escolar: perguntas e respostas. Porto Alegre: Artmed, 2008

FANTE, C. Trabalhando a prevenção do bullying na escola. Campanha Aprender sem Medo. São Luís-MA: Plan Brasil/Unigraf, 2010.

OLIVEIRA, Willer Carlos de. O papel do professor diante do bullying na sala de aula. 2112. 47 folhas. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012

Significado de Disciplina. Disponível em : <https://www.significados.com.br/disciplina/>. Acesso 14 de agosto de 2019. As 17:22 horas